

## Recomendações

É sobejamente conhecido o estado degradante em que se encontram todas as ribeiras e linhas de água do concelho. O aumento de poluição aliado ao abandono da manutenção que as entidades competentes deveriam fazer e não fazem, está na origem do actual estado de degradação.

Não é preciso conhecermos muito de Ciências Naturais ou Ecologia para sabermos qual a importância que desempenham todas as linhas de água (rios e ribeiras) nas nossas vidas e na própria Natureza.

Por isso compete-nos a todos nós zelar por elas, daí o papel das Autarquias e de todas as entidades competentes nessa Recuperação Natural que é necessário e urgente fazer.

Alertamos para o estado em que encontra a Vala Real, que rasga o nosso concelho a sul, passando pelo território de três Freguesias, Vila Chã de Ourique, Cartaxo e Vale da Pedra, realçando as povoações outrora piscatórias dos lugares de Santana e Ponte do Reguengo. As Águas que correm naquele leito já foram habitat para muitas espécies de peixes e sustento de muitas famílias, mas hoje podemos constatar com os nossos próprios olhos a cor negra das águas que descem até ao palácio da Rainha na Azambuja. - Dizem-nos que é supostamente das descargas da fábrica de tomate de S. João da Ribeira quando ela se encontra em funcionamento.

Não há ninguém que ponha cobro a estes atentados?

Aqui bem mais perto de nós, no seio da nossa cidade, onde no tempo se foi esbatendo a imagem que o Cartaxo era Terra de Bem Estar, onde o homem e a natureza se confundiam, era referenciada por escritores e artistas de cinema a referiam e anunciavam, como "Terra para uns bons banhos nas águas do Cartaxo", infelizmente agora constatamos o seguinte:

Nas entradas da cidade correm duas ribeiras completamente desbastadas pela poluição, Ribeira do Algar e Ribeira do Valverde.

João Pereira  
fw

Esta última apresenta um grau de poluição que está à vista de todos. Está situado numa grande parte geográfica de um dos mais populosos bairros da cidade, ao lado encontra-se um espaço de lazer, (Jardim Parque da Música) uma Associação de Utilidade Pública, S.F.C., uma Circular Urbana por onde passam milhares de veículos e um Parque Infantil onde brincam e crescem as nossas crianças. Os cheiros nauseabundos, a bicharada, o lixo, o matagal e um tapadão que ali foi colocado para cobrir as manilhas, encontra-se desprotegido, sem qualquer protecção ou vedação, correndo o risco de uma criança ali cair e sofrer danos irreparáveis. (fica mesmo por trás da SFC e ao lado do P. Infantil)

Já foram várias vezes, as vozes que se manifestaram, alertando para esta preocupação, mas o caso continua por resolver.

Senhora Presidente, agradecemos que com carácter de urgência informasse o Executivo Municipal, para que o mesmo tome de imediato medidas com vista à solução do problema.

A Bancada da CDU

Luísa Teófilo da Graça Soares  
Rodrigo Amado Rodrigues  
Dulce

Cartaxo, 28.09.2010

Junto anexo cópia com foto do local referido no 7º parágrafo.

José Carlos



RIBEIRA DO VALLENDE JUNTO AO PARQUE INFANTIL E S.F.C.